Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

19 DE JUNHO
PALACIO PAIAGUAS
CUIABA-MT
IMPROVISO AO RECEBER POLITICOS DO ESTADO

Meus Senhores:

Eu agradeço, sobremodo, a presença dos Senhores, na oportunidade da minha passagem aqui por Cuiabá. Agradeço esta demonstração de coesão, com que os Senhores acabam de me confortar, com suas presenças aqui.

Nesta oportunidade, desejaria lembrar aos Senhores que, como intérpretes maiores do Estado, das aspirações do nosso Partido, elementos de ligação com a massa, com o povo que vai votar e vai dizer se temos ou não razão, quero lembrar aos Senhores, que desde a campanha eleitoral última, então ainda candidato à Presidência da República, fiz algumas afirmações e promessas que foram recebidas com dúvida e, às vezes, até com ironia, pela Oposição.

Jamais poderiam acreditar que as minhas promessas fossem viáveis.

Aí está a anistia. Muito mais ampla que a anistia proposta pela Oposição. Não temos mais brasileiros cer-

ceados em sua liberdade. O último, ao que sei, vai ser posto em liberdade esta semana. Os que estão no estrangeiro, estão porque desejam. E os que voltaram, aqui estão com a liberdade, inclusive, de combater o Governo.

Prometi a liberdade de imprensa. E aí está a imprensa a dizer o que bem entende, verdade ou não.

Prometi o pluripartidarismo, e ele está aí implantado, a despeito de todas as reações partidas da Oposição. Prometi eleição direta para o governador, e já temos no Congresso, a mensagem do Executivo propondo a volta das eleições diretas estaduais.

A imprensa, de outro lado, usa de todos os meios para difundir o que é mau, e esconde, justamente, aquelas coisas que o Governo tem feito com sacrifício, em benefício do povo brasileiro.

Tudo isto eu espero que os Senhores digam ao povo. E eu tenho certeza que o povo há de compreender, que não podemos transferir para a nossa atividade política, as nossas atividades econômicas.

O que as oposições têm reclamado, de uma maneira genérica, eu tenho cobrado os processos para realizar. Falam em melhor distribuição de renda. Quem não a quer? Eu perguntei aos elementos da Oposição: me dêem um processo a curto prazo para que eu possa melhor distribuir a renda. E ninguém até hoje me respondeu.

Falam em falta de recursos, dizendo que é a atuação do Governo que está levando o País a este impasse econômico, a esta crise econômica dizendo, até mesmo, infantilidades como esta: que o preço do petróleo importado não tem influência no processo inflacionário. Dizem ser capa-

zes de, modificando o atual sistema econômico, em prazo curto, melhorar as condições de vida do povo brasileiro. Mas, até hoje, nenhum deles me afirmou qual é esse mecanismo econômico. Eu os convido a dizer.

As teses que eles dizem genéricas, todos nós aplaudimos, todos nós queremos a melhoria das condições de vida da população. Todos nós queremos uma melhor distribuição de renda. Todos nós reconhecemos as dificuldades do assalariado. Mas eu quero saber como, em curto prazo, com as dificuldades que temos, face à conjuntura nacional, como poderemos resolvê-las. E até hoje não me têm respondido. Eu tenho certeza de que os Senhores saberão dizer ao povo a verdade, para poder rebater essas acusações que a Oposição tem feito. Neste particular, eu tenho a certeza que conto com o apoio de todos os políticos de Mato Grosso.

Muito obrigado.